

Raquel Dorigan de Matos, Universidade Estadual do Centro-Oeste – UNICENTRO, Brasil.

Representação Paritária No Processo Decisório Como Elemento Mediador Na Atividade Significada.

Este estudo aborda a relação entre representação paritária e aprendizagem expansiva. A problemática é como a construção da representação paritária enquanto elemento mediador da atividade significada contribui para a aprendizagem expansiva na organização. Foi realizado estudo de campo no projeto de cooperação entre o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra-MST-Brasil e Mondragón Corporación Cooperativa-MCC. A paridade participativa nas decisões constitui-se em uma justiça política, e essa paridade defronta-se com obstáculos que se encontram na constituição da sociedade (FARIA, 2011). Esta experiência de cooperação demonstrou anseio por participação em condições de igualdade para que se rompa o processo de alienação. Entende-se que a representação paritária, expande e estimula a difusão do conhecimento e, ao destruir a estrutura social verticalmente hierarquizada, permite o alargamento de habilidades criativas nos sujeitos, constituindo uma possibilidade ampliada de aprendizagem expansiva em busca da superação dialética da totalidade da atividade. Assim a representação paritária no processo de tomada de decisão é elemento mediador necessário para que o trabalhador assuma coletivamente a responsabilidade sobre a gestão, sem a qual a participação reduz-se ao referendo de decisões burocraticamente definidas, inviabilizando o desenvolvimento das atividades pretendido pela aprendizagem expansiva.